

ALFABETIZAÇÃO E TDIC: AVANÇOS OU NÃO DURANTE OU PÓS PANDEMIA?

Esmeralda Graciano Macedo ¹
Sidney Pires Martins ²
Rita Márcia Andrade Vaz de Mello ³

INTRODUÇÃO

Nos últimos três anos, a vida em sociedade sofreu alterações extraordinárias em razão da COVID - 19, todos os setores foram afetados de alguma forma, no trabalho apresentado o enfoque principal é o contexto educacional e como o processo de alfabetização foi desenvolvido durante e após a pandemia . Os objetivos presentes neste trabalho são de analisar os avanços e retrocessos no processo de alfabetização, virtualmente realizado durante o período de pandemia, e no posterior, já acontecendo de forma presencial. A metodologia adotada neste estudo baseia-se na análise de produções científicas e documentos oficiais que evidenciam os possíveis avanços ou retrocessos no processo de alfabetização com a utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) durante e após a pandemia, o material utilizado visa compreender o cenário de produção científica refletido pela realidade dos últimos três anos, e o método empregado foi a construção de um estudo da arte. O trabalho desenvolvido destacou a relevância do processo de alfabetização e do acesso às TDIC, período pandêmico e após, diante disto sucedeu-se a reflexão de alguns aspectos como os desafios durante a pandemia para um processo de alfabetização eficiente, inovações dos educadores nas práticas metodológicas e pedagógicas levando em considerações aspectos socioeconômicos e regionais e o novo cenário educacional após a pandemia nas escolas. Os resultados obtidos indicam que o processo de alfabetização foi de certa forma profundamente reestruturado com o uso das TDIC, promovendo a integração de tecnologias que possibilitaram uma abordagem mais dinâmica e interativa para o ensino. Com isso, se fez possível destacar os avanços e desafios enfrentados durante e

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Viçosa-UFV, esmeralda.macedo@ufv.br;

² Mestrando do Curso de Educação Tecnológica - CEFETMG, sidney.martins@ufv.br;

³ Professora Doutora- Departamento de Educação Da Universidade Federal de Viçosa - UFV, rmello@ufv.br;

após a pandemia, e promovendo uma análise crítica do impacto dessas tecnologias no atual contexto educacional.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia adotada para conduzir esta pesquisa é - Estado da Arte, já que baseia-se em uma abordagem qualitativa, focada na análise de produções de artigos científicos e documentos oficiais relacionados aos temas explorados, ou seja, de natureza exclusivamente bibliográfica. Conforme sugerido por Reis (2009), a metodologia de pesquisa não se limita ao emprego de técnicas específicas, mas engloba um conjunto de procedimentos que visam a compreensão mais profunda e abrangente da realidade em questão, envolve a busca e análise de outras pesquisas científicas já publicadas sobre um determinado assunto. Seu objetivo não é apenas mapear, mas também discutir essa produção acadêmica e suas contribuições para o campo do conhecimento em que se insere diferentemente da revisão bibliográfica, o Estado da Arte é um aprofundamento desse processo. Ele permite examinar perspectivas, multiplicidades e pluralidades de enfoques nas pesquisas sobre um tema específico. A partir dessa análise, é possível inferir indicadores para esclarecer ou resolver problemáticas históricas. Em resumo, pesquisas de Estado da Arte são essencialmente “pesquisas que estudam pesquisas” e desempenham um papel importante na compreensão do panorama científico de uma área específica. Portanto, essa metodologia é uma ferramenta valiosa para embasar investigações acadêmicas, indo além da simples revisão de literatura.

Neste sentido, desempenha um papel crucial, indo além das práticas metodológicas e contribuindo significativamente para a construção do entendimento sobre a realidade. Assim, a análise teórica foi fundamental para embasar e contextualizar os achados da pesquisa, pois a pesquisa adotou uma abordagem exploratória, buscando compreender o cenário de produção científica refletido pela realidade vivida nos últimos três anos. Este período foi escolhido com o intuito de garantir uma visão atualizada e relevante da educação, especialmente no que diz respeito à integração da tecnologia no ambiente educacional.

Os dados foram coletados, por meio de revisão bibliográfica sistemática, sendo a seleção dos artigos foi realizada de forma criteriosa, levando em consideração a pertinência e a qualidade das contribuições para o tema em análise, oriundos da

plataforma Periódico Capes, e a análise dos dados seguiu uma abordagem indutiva, onde buscou identificar padrões, tendências e lacunas na produção científica sobre educação e tecnologia.

Por fim, os resultados apresentados, de forma clara e objetiva, destacam as principais descobertas, fomentando o leitor a ter uma visão abrangente e aprofundada do estado atual da integração da tecnologia na educação, contribuindo para uma compreensão mais completa dos desafios e oportunidades associados a essa temática.

REFERENCIAL TEÓRICO

As fontes de pesquisas deste trabalho destacaram a importância de novos parâmetros digitais durante a pandemia para o contexto educacional, a utilização das TDIC influenciaram o processo de alfabetização. Os educadores precisaram reformular técnicas e novas metodologias para dar continuidade no processo de alfabetização sendo ele de forma digital no período pandêmico, as TDIC contribuíram como um “veículo” para o processo de informações entre os educadores e educandos.

Nesta pesquisa também se foi analisadas as questões regionais, sociais, econômicas das famílias dos educandos, pois nem todos conseguiram ter acesso aos recursos tecnológicos para dar continuidade no ensino remoto, após a retomada das aulas presenciais foi observada alguns obstáculos no ensino, o contexto educacional foi modificado levando em consideração a ampliação do ensino e das novas tecnologias introduzidas.

Segundo Silva e Borges (2020) ressaltam a relevância crucial da competência tecnológica na formação dos estudantes, destacando a importância de desenvolver habilidades que vão além do mero uso superficial das tecnologias, durante este trabalho foram avaliados dados que contribuam para destacar a necessidade de novas competências tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste artigo foram acarretados a partir das análises bibliográficas de artigos teóricos e sólidos sobre o tema presente. As discussões exploradas na produção e conclusão do projeto destacaram que a utilização das TDIC para o contexto

educacional deve ser feita de maneira responsável, é fundamental ter em vista que o educador e os educandos necessitam de um suporte para desenvolver melhor as habilidades digitais e aplicá-las ao longo das aulas.

No processo de alfabetização durante e após a pandemia foi perceptível avaliar que se é necessário uma visão mais integrada, esse processo de alfabetização pode se beneficiar da utilização correta das TDIC, porém não se pode esquecer, que para a efetivação das TDIC é necessário reavaliar alguns aspectos como uma formação docente apropriada e a ampliação dos recursos tecnológicos nas escolas brasileiras.

O estudo demonstrou que a pandemia acelerou a integração das TDIC na educação, apresentando alguns obstáculos e novas perspectivas para a alfabetização. Para que as TDIC auxiliem de forma eficaz para o processo de alfabetização, é preciso uma colaboração entre todos os setores da sociedade como escolas, profissionais, famílias e o apoio de políticas públicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das análises realizadas, é evidente que o processo de alfabetização foi significativamente impactado pela pandemia, porém, também representou uma oportunidade para aprimoramentos e inovações no campo educacional. A utilização das TDIC emergiu como um elemento-chave para a adaptação e melhoria das práticas pedagógicas, permitindo uma maior personalização do ensino e uma maior inclusão digital.

No entanto, é importante destacar que a eficácia do uso das TDIC no processo de alfabetização depende não apenas da disponibilidade de recursos tecnológicos, mas também de uma abordagem pedagógica adequada e do suporte contínuo aos educadores. Portanto, investimentos em formação docente e infraestrutura tecnológica são essenciais para garantir que todas as crianças tenham acesso equitativo a uma educação de qualidade, especialmente em tempos de crise como a pandemia.

Por fim, este estudo ressalta a importância de uma abordagem holística e integrada para o processo de alfabetização, que reconheça e valorize a contribuição das TDIC, mas também leve em consideração os aspectos sociais, emocionais e culturais envolvidos no aprendizado da leitura e escrita. Somente através de esforços colaborativos e estratégias abrangentes poderemos garantir que a alfabetização continue sendo um pilar

fundamental na formação de cidadãos críticos, criativos e participativos em nossa sociedade.

Palavras-chave: Pandemia, Alfabetização, TDIC, Educadores, Educandos

REFERÊNCIAS

ALVIM, Y. C.; NÓVOA, A.. Os Professores na Pandemia. Campinas: **Educação e Sociedade**, v.42, 2021.

AURELIANO, F. E. B. S. ; QUEIROZ, D. E.. As Tecnologias Digitais Como Recursos Pedagógicos no Ensino Remoto: Implicações na Formação Continuada e nas Práticas Docentes. Belo Horizonte: **Educação em Revista**, v.39, 2023.

Barbosa, R. Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação: Potencialidades e Desafios. **Editora Vozes**, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: **MEC** 2018.

Faturi, F.. Educação, tecnologia e sociedade: novas perspectivas e desafios para a formação de professores. **Revista Eletrônica de Educação**, 2014.

Redon Valéria. Desigualdades Sociais e Educação em Tempos de Pandemia. **Revista Brasileira de Educação**, 2020.

Reis, R. S. Metodologia Científica: A construção do conhecimento. **Editora UEPG**, 2009.

Silva, A. Borges, C. A integração das tecnologias digitais na educação: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação**, 2020.